

COVID-19 Também foram cancelados passeios aos parques e praias para população que integra grupo de risco da doença

VISITA É SUSPENSÃO EM LARES DE IDOSOS

VITOR CASTRO*

Idosos acima de 60 anos fazem parte do grupo de maior risco de morte pela infecção pelo coronavírus (Covid-19), segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Para tentar barrar a entrada do vírus nos lares de idosos da capital, a Secretaria Municipal de Promoção Social (Sempre) suspendeu as visitas. Também foram cancelados passeios aos parques e praias.

As medidas adotadas pela pasta estão de acordo com as orientações da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) lançadas no último domingo. Na nota, a SBGG faz o alerta do risco para idosos que vivem em abrigos e casas de repouso, e orienta "evitar visitas para reduzir o risco de transmissão, evitar sair da instituição, atividades em grupo e redobrar os cuidados com a higiene".

De acordo com Ana Paula Matos, à frente da Sempre, foi orientado às instituições a suspensão da ida de grupos voluntários nos lares. As saídas dos idosos estão proibidas, sendo permitidas em casos excepcionais. As visitas de familiares só podem ocorrer com orientação da equipe técnica.

"Estamos nos organizando para que eles não percam a alegria de viver, mas dentro de um protocolo que garanta a saúde de todos. Nossa ideia é tentar impedir a entrada do vírus", disse.

Salvador conta com pelo menos 30 lares de idosos. Deste total, cinco são conveniados ou supervisionados pela Sempre. As outras instituições se mantêm com doações. "Como estamos orientando a suspensão dessas visitas, estamos articulando para ajudar com colchões e alimentos. Os grupos de voluntários fazem atividades lúdicas e geralmente levam proventos. Por isso, precisamos ajudar esses abrigos a se manterem durante este período", garantiu a secretária.

Novos Hábitos

No abrigo municipal Dom Pedro II, de acordo com a gerente Valéria Carvalho, os funcionários foram orientados a evitar contato físico desnecessário com os idosos. "Hoje, uma delas me perguntou por que eu não beijei ela quando cheguei". Margarida Oliveira tem 98 anos e vive no abrigo há 45. Ela não gostou de não poder abraçar a gerente, mas sabe que a medida é necessária. "Nunca passei por isso, mas o vírus está forte no mundo todo. Deus vai ajudar a passar logo".

Outros abrigos que não fazem parte da rede conveniada estão seguindo as orientações. No Lar irmão Gabriel, no bairro do Bonfim, abriga 65 idosos com idade entre os 70 e 103 anos. As visitas também foram suspensas. "É doloroso por que a maioria deles não tem família, então acabam contando com as vi-

As medidas adotadas pela pasta estão de acordo com as orientações da SBGG lançadas no domingo



No abrigo municipal Dom Pedro II, idosos estão participando de palestras sobre a Covid-19 e formas de prevenção

Medidas focam proteção de população em situação de rua

TAÍNA CRISTINA*

Expostas a uma série de riscos e doenças, cerca de 5.900 pessoas vivem em situação de rua em Salvador, de acordo com a Secretaria de Promoção Social e Combate à Pobreza (Sempre). Para evitar a propagação do novo Coronavírus (Covid-19), a entidade implementou medidas e serviços para proteger esse público, a exemplo da orientação à higienização, reforço na alimentação e vagas nos hotéis sociais.

Conforme a secretária da Sempre, Ana Paula Matos, será inaugurado hoje, em Amaralina, mais uma unidade de acolhimento com mais de 50 vagas. "Estamos ampliando os nossos serviços e o foco são os idosos em situação de rua. Nos nossos hotéis, orientamos a dividir os horários de refeição, vamos ampliar o atendimento para quem chegar de rua se cuidar e vamos focar na higienização, banho e reforço com a alimentação".

Cabisbaixo, agasalhado em um lençol fino e dei-

sitas de grupos de voluntários, mas está é uma medida necessária", contou irmão Gabriel.

O Lar Esperança dos idosos, também no Bonfim, adotou medidas para driblar a saúde dos familiares. Os idosos estão se comunicando por vídeo chamadas.

Apesar de dolorosa, a distância, segundo o infecto-

logo Matheus Aragão se trata de uma medida necessária para evitar um grande número de casos. "Em países como a Itália, por exemplo, no princípio eles foram mais permissivos. Percebem que agora estão vivendo um caos. Já na Coreia, onde as medidas de isolamento foram mais firmes, a epidemia está quase acabando", pontuou.

De acordo com o especialista, "o idoso está muito associado às doenças cardiovasculares e pneumológicas. Se pegarmos um idoso que está com 80 anos ou mais, sabemos que a maioria terá problemas cardíacos e pulmonares", disse.

Dentre as medidas contra o vírus, Aragão lembra que "lavar as mãos com água e sabão por 20 segundos é

mais efetivo que o álcool em gel". A Secretaria da Saúde do Estado da Bahia confirmou, ontem, o 14º caso.

"Trata-se de um idoso de 72 anos, que mora em Salvador. A primeira morte confirmada no País foi de um idoso de 62 anos no estado de São Paulo.

*SOB SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

Campanha reforça cuidado com a higiene

BRUNO BRITO*

"A prevenção está em nossas mãos". Foi este o slogan adotado pelo governo do estado em uma campanha contra a propagação do novo coronavírus, lançada na tarde de ontem, na sede da governadoria, no Centro Administrativo da Bahia (CAB).

A iniciativa reforça medidas importantes, como lavar as mãos, usar álcool em gel 70% e evitar aglomerações, além de manter distância de, pelo menos, um metro entre as pessoas.

A campanha possui peças publicitárias de caráter educativo para o combate e prevenção contra a Covid-19. De acordo com o secretário de comunicação social da Bahia, André Curvelo, a primeira fase da campanha é destinada aos meios de comunicação.

Divulgação

"A comunicação é uma ferramenta fundamental para esta luta contra o coronavírus e pode ser determinante para a prevenção. Nesta primeira fase, estamos fazendo um apelo aos meios de comunicação para que veiculem a campanha, que atinja o máximo de pessoas no estado, com foco principalmente na limpeza e higienização", destacou.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

A iniciativa reforça medidas como lavar as mãos, usar álcool em gel 70%

Material possui peças publicitárias educativas para o combate e prevenção

servindo de manta para forrar o chão, muitos moradores utilizam do papelão para enfrentar as noites frias e chuvosas, dormindo pelas calçadas, sob as passarelas ou marquises de empreendedores. A Sempre disponibilizará vagas de serviços e atendimentos nas unidades de acolhimento. Serão 210 vagas para pessoas em situação de

rua e usuários de drogas; 396 para crianças e adolescentes e 600 vagas para adultos. "É a garantia dos benefícios sociais, da alimentação, da higiene e do local para dormir. É a diferença entre a vida e a morte das pessoas", finalizou Ana Paula Matos.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA



Moradores em situação de rua no Politeama

Raul Spinasse/Ag. A TARDE

Covid-19, a coroação do medo

Iarodí D. Bezerra

Psicoterapeuta infantojuvenil e de adultos

@iarodibezerre

O ano era de 1995 e o filme em cartaz, "Epidemia", estrelado por Dustin Hoffman e Rene Russo, além de um elenco recheado de grandes atores. A essência do filme era a tentativa heroica da personagem de Hoffman em descobrir a cura para um vírus que havia infectado uma pequena cidade americana.

Um bom thriller de sus-

pense que tirou o ar dos espectadores na época. A lembrança que salta aos olhos é das pessoas se questionando na saída da sala de cinema: "E se...?"

O ano é 2020 e o que era ficção se tornou realidade. O roteiro ganhou vida, mas em proporções maiores que o da ficção e resultados ainda mais catastróficos em todos os sentidos. A propagação da doença Covid-19, causada por uma nova variação do coronavírus, ultrapassou os limites do território asiático e cravou suas garras na carne do planeta.

Os sintomas divulgados

são febre alta, tosse, fadiga, dificuldade para respirar e, ao afetar os mais vulneráveis, podendo levar a sérias complicações e ao óbito. Para além destes dados é possível acrescentar mais um: o

O medo cheio de desespero ativa o colapso mental e afeta as defesas do corpo

medo patológico!

A ação do medo no homem é de autopreservação, mas sob o efeito do estresse ele logo metamorfoseia atacando e deprimindo a estrutura emocional causando patologias psíquicas como TOC, fobias específicas e sociais, Transtorno de Ansiedade e Síndrome do Pânico.

No caso da Covid-19, o medo tem o nascedouro da insegurança de futuro e do pavor da morte. Então, o medo cheio de desespero ativa o colapso mental afetando as defesas do corpo. Neste cenário, não só o cuidado com os sintomas físicos devem

ser vistos.

A psicoterapia passa a ter também uma função de excelência nesta luta. Como, se o contato pessoal não é recomendado? O atendimento é a solução.

A terapia auxiliará em conscientizações dos medos, das angústias e de todos os transtornos psicológicos causados pelo vírus.

Importante ressaltar que atitudes como autocontrole, filtragens de informações, confiança nos protocolos médicos e respeito às orientações que as autoridades responsáveis vão passando vão gerar no psiquismo, tan-

to individual quanto social, uma sensação verdadeira de segurança.

No coletivo, a empatia, habilidade de se colocar no lugar do outro, conceito bastante utilizado por Carl Rogers em sua visão de homem, irá reforçar o humano em nós impedindo uma "extinção" da espécie humana. Inevitavelmente, algumas perguntas ficam suspensas no ar: "quando tudo isso passar, quais transformações ocorrerão em nós?" e "como sairemos, coletivamente, como seres humanos neste triste capítulo da humanidade?"